

A TRAJETÓRIA DO GRUPO EMFOCO E AS SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A ÁREA DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

José Walber de Souza Ferreira ¹
Edda Curi ²

RESUMO

Este artigo tem como objetivo apresentar um recorte da dissertação intitulada “Contribuições do grupo EMFoco para a Educação Matemática na contemporaneidade: revisitando memórias e a trajetória”, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Cruzeiro do Sul (UNICSUL). Ela teve como questão de pesquisa: Que contribuições a participação em um grupo de estudo e pesquisa voltado para a reflexão crítica da prática docente, pode trazer para a formação de novos grupos de estudos centrados em professores da Educação Básica? E como objetivo geral buscou-se investigar as características de um Grupo de Estudos e Pesquisas (Grupo EMFoco), que envolve Professores da Educação Básica, que possam contribuir para a formação de outros grupos. Trata-se de um estudo de natureza qualitativa, adotando a autonarrativa como instrumento de pesquisa. Para a construção da autonarrativa fez-se uso de fontes documentais. A revisão bibliográfica buscou textos que tivessem em comum a Formação Continuada, Desenvolvimento Profissional, e os grupos de estudos, colaborativos ou não. O entrelaçamento entre os estudos teóricos, que nortearam nossa pesquisa, e a narrativa descrita sobre o Grupo EMFoco evidenciaram características importantes do trabalho colaborativo, como a voluntariedade dos seus participantes, as diferentes identidades e formas de participação, a liderança compartilhada, o apoio e respeito mútuos, exercidos nas diversas apresentações, rodas de conversas e em todo o desenvolvimento das suas atividades. Além das características citadas, e não menos importantes, o diálogo franco e aberto, que é a base da negociação de toda a dinâmica de funcionamento do grupo, e por fim, a confiança entre os pares. Identificamos, durante nossa revisão bibliográfica, que algumas características do Grupo EMFoco não são abordadas na literatura, como o autofinanciamento, a falta de vínculo com outras instituições e não possuir linhas definidas de investigação, sendo estas, determinadas pelas necessidades ou escolha dos sócios.

Palavras-chave: Educação Matemática, Desenvolvimento Profissional, Grupos Colaborativos.

¹ Mestre em Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade Cruzeiro do Sul (UNICSUL) - SP, walbersf@gmail.com;

² Professora orientadora: Doutora em Educação Matemática, Docente da Universidade Cruzeiro do Sul - SP, edda.curi@cruzeirosul.edu.br.